

Enivaldo Gregório

Eles E as Histórias

O desafio de escrever tornou-se ainda maior quando decidi escrever este livro, não é o resultado de uma explosão numa biblioteca, mas, faça deste livro um guia para viajar e se emocionar com “Eles e as histórias”, nenhum livro é perfeito até o leitor ler e cair na arte da imaginação, a mesma arte que levou o autor desta obra a escreve-lá, use a imaginação, nem tudo precisa ser uma rotina nem um padrão, a Literatura se calhar tem esses poderes de dar a ausâdia à seus escritores de usarem até o seu último fio de imaginação e tamanha alma literária.

O referido autor diz que " Escrever significa muito, por vezes é dar a outra voz que essa pessoa precisa, escrever é dar vida as palavras" In O Livro Azul - Citações.

O livro "Eles e as Histórias" é uma narrativa misturada de amizade, companherismo, competição, sucesso, imaginação, poder, o autor usou das suas viagens da imaginação para ilustrar o que há de melhor nas nossas mentes, desfruta desse pequeno livro e que o leitor possa apreciar e fazer desse pequeno livro uma rectificação para os posteriores livros, a sua opinião fará desse livro ainda melhor e dê frutos a imaginação.

"Lembre-se, ler é viajar através das palavras sem ter um bilhete de passagem." Enivaldo Gregório.

Dê a sua sugestão e crítica pelo facebook do autor: Enivaldo Gregório.

Todos os direitos reservados ©

Parecia ser um dia muito normal como os outros, ir para casa e dormir até tarde, jogar um videogame e sair com os amigos claro era num periodo de férias, as férias estavam quase a terminar e tinham de regressar a escola, aquela rotina chata, Miguel famoso por ser inteligente e certinho "Nerd" da turma estava a torcer para que as aulas não começassem, porque passaria a voltar a ser o assunto e o saco de chacota dos colegas.

CAPÍTULO I

Manhã de cacimbo em Luanda, a mãe do Miguel vai até ao quarto para lhe acordar porque já estava a ficar tarde se não ele iria chegar tarde as aulas.

-Miguel, vá levanta dessa cama filho, olha as horas.

- Mãe por favor, só mais uns minutos, hoje é só o primeiro dia não vou à escola.

- Tu vais sim, a bem ou a mal, escolhes!

- Tá bem, tu és muito chata.

- Bom dia amor, também te amo.

O que ele não queria que acontecesse estava a prestes a acontecer, ter que voltar a frequentar a mesma escola e lidar com os colegas maus que já lhe fizeram passar por momentos menos bons diante de toda a escola, a caminho da escola já na paragem para pegar o táxi encontra-se com Sara, colega e vizinha.

- Olá Sara, bom dia.

- Bom dia Miguel, estás com a cara pesada é assim que vais começar o ano? Anima-te este ano será totalmente diferente, olha estamos na mesma turma com a Maria, o Pedro, o Joaquim e a Fernanda.

- E o Júnior? perguntou o Miguel.

- O Júnior ficou na sala C com os restantes.

- Ufa! Suspirou ele de alegria.

- Porquê essa reacção Miguel?

- É que o Júnior.... (Ouviu-se lá no fundo Primeiro De Maio Largo das Escolas).

- Olha o táxi vamos, disse a Sara.

Colégio São Paulo, uma das mais renomadas instituições da cidade de Luanda, onde o ensino é de qualidade e cheio de títulos pela excelência, também chamado de colégio Elite de Luanda é filiado de um colégio renomado em Lisboa, com uma direcção dura. No recinto da instituição, a directora dava boas vindas aos alunos novos.

- Bom dia caros alunos, sou a Tchissola Andrade, directora e professora desta instituição, a nossa instituição é conhecida pelo rigor e pela qualidade que oferecemos para os nossos estudantes, este ano será um ano diferente, com muitos desafios e um prêmio final para as férias de Agosto.

- Qual será o prêmio Bro? perguntou o Pedro ao Miguel.

- Sei lá Mano, essa escola é sempre a mesma coisa, ela está a nos mentir como no ano passado, ela só quer incentivar os alunos a ter boas médias, mas uma mentira dela páh.

Ouvia-se murmuros no pátio.

- Silêncio meninos, o prêmio para este ano será uma viagem para Portugal-Lisboa com tudo pago pela instituição.

- Uau foguh, temos que ir pra lá, o meu primo que lá está disse as musas portuguesas são umas beldades, disse o Joaquim.

- Sempre o mesmo, zangada ficou a Sara.

- O que fiz sara?

- Agora perguntas? Tu não fizeste nada até agora.

- Óh pombinhos vamos lá ouvir a Prof, disse o Pedro.

- Sim é mesmo isso que ouviram, vai ser para Portugal, mas com uma condição, disse a Professora.

- Já sabia que ali tinha coisas, aqui não dão nada de favor, reclamou o Miguel.

- Acalma-te, hoje estás insuportável, disse a Rafaela.

- Óh Rafaela deixa lá o outro, respondeu a Fernanda.

- Agora defendes ele?

- Não é nada disso Rafa, esquece, depois explico.

Rafaela ficou com cara de desconfiada e com raiva dos amigos do Miguel.

- Sim com uma condição, a turma que tiver a melhor média este ano, vai para Portugal, disse a Directora Tchissola.

- Vamos ganhar destes pirralhos ainda mais da turminha do Miguel e da sonsa da Maria, disse a Rafaela.

- Será um prazer jogar contra esses gajos, Sorriu o Júnior.

-Mas pessoal acho que vocês estão a exagerar, não? Lembrem-se é uma competição amigável e sem problemas, vocês ouviram a Prof Tchissola.

- Cala- te lá Henda, responderam a Rafaela e o Júnior.

- Então meninos já sabem o que fazer, bom ano lectivo e que ganhe a melhor turma, mas não se esqueçam a turma que for apanhado um aluno a cópiar durante as provas, será desqualificada automaticamente, estamos entendidos?

- Sim professora!! Responderam os alunos.

Boas aulas, disse a professora terminando o seu discurso.

- Rafa, já estou a pensar em muitas coisas para ganharmos este prêmio.

- Júnior, ainda é muito cedo não nos cria problemas por favor, disse o Henda.

- O Henda tem razão, vamos deixar as coisas ficarem quentes depois a gente vê o que fazer, disse Rafaela.

- Finalmente me ouviram, disse o Henda todo preocupado.

- Henda, hoje tu é quem pagas o Lanche.

- Mas como assim Júnior?

- Éh sim, o Marcos não está com o seu cartão, o velho dele cortou os kwanzas, sorriu a Rafaela.

- Vamos lá então será por minha conta.

- É mesmo assim meu caro Henda.

- Cala- te Júnior.

A intriga entre as duas turmas não é de agora, os problemas começaram quando o Miguel ganha uma bolsa de estudo para o então Colégio São Paulo, por ele ser muito inteligente e carismático, levantou a ira da Rafaela, até do Júnior que no passado dizia ser amigo do Miguel tudo só para ter uma boa nota para mostrar aos pais, a condição social do Miguel e de alguns alunos bolseiros não eram das melhores, nem se comparava com a dos demais, eles chegam à escola com carros caros, o último ténis, os bons telefones, mas o vício pelo álcool, o cigarro e até as drogas pesadas fazem destes estudantes jovens dependentes, não têm uma atenção directa dos pais porque eles estão sempre ocupados em reuniões átras de reuniões, era assim.

- Pessoal hoje vamos para minha casa, temos que comemorar o início das aulas, disse o Pedro.

- Pedro, não vai dar, vou ter que fazer umas coisas em casa.

- Tu podes ir para minha casa sempre que quiseres e não tenhas vergonha Miguel, nós somos amigos não é isso pessoal?

- É sim Pedro, vamos lá por favor, disse a Fernanda.

- Tá bem Fe.

- Rhum! até quando a amada diz ele aceita bem rápido, vamos lá Miguel depois vamos juntos para casa, não vamos demorar pois não né Pedro? disse a Sara.

- Não, é só um lanche e mais nada, já se passaram muito tempo desde o último encontro e mais tarde temos que ir ao Bar da Praia, vocês vão aparecer?

- Pedro eu não sei, vou ter de fazer o Jantar, respondeu a Sara.
- Vamos estar lá né Fernanda? Perguntou o Miguel.
- Sim vamos, hoje não tenho mesmo nada marcado com a Rafa.
- Sempre com a Rafa?! Já disse essa míuda vai te pôr em problemas.
- Não sejas pessimista Miguel, alíás vocês deviam dar uma oportunidade aos outros, nós éramos todos amigos, disse a Fernanda.
- Éramos, é passado... esquece lá isso vamos para a casa do Pedro isso sim, bora lá pessoal, disse o Joaquim.

As vezes o Miguel ficava com vergonha da sua condição social, era óbvio, mas os amigos que tem nem se preocupam com isso, até porque tinha uma paixoneta pela Fernanda e ela é filha de um dos mais importante director de uma firma Americana. Perto de casa o Júnior foi parado por dois jovens estranhos e apontaram uma arma pra ele.

- Puto, dessa vez será pra valer, estamos de olho em ti.

Os jovens estranhos foram-se embora, o Júnior perplexo sem saber o que fazer correu para dentro de casa.

- Meu Deus, o que foi isso? Foguh! essa merda não pode voltar acontecer, vou ligar ao Valter disse o Júnior.
- Alô Valter, é o Júnior, mano estou frito.
- O que se passa? Júnior parece que fugiste da Polícia, sorriu.
- Não, ouve isso é sério, aqueles... Pim! o telefone desligou (O Saldo terminou).
- Foguh, logo agora fiquei sem saldo, preciso carregar o telefone, mas, também não posso sair à rua, possas, isso não pode estar acontecer, disse o Júnior.

De repente ele recebe uma ligação de um número privado.

Prim Prim Prim, chamava o telefone do Júnior mas ele com medo que talvez fosse os mesmos jovens de a pouco tempo, desligou, de seguida o telefone voltou a tocar.

- Prim Prim Prim!!

- Quem será?! Foguh! Júnior Magalhães prometeste a ti mesmo que não ías voltar aquelas merdas, não isso não, vou ser corajoso, disse o Júnior.

E o telefone não parava de tocar e ele ganhou coragem e atendeu.

- Alô! Vou ser franco com vocês dessa vez na....

- O que estás a falar óh Júnior? É a Rafaela, seu cabeça dura, deixei o telefone em minha casa e estou aqui na empresa do meu Pai e aproveitei ligar porque temos umas cenas mais tarde.

- Hãm Rafa querida, suspirou o Júnior.

- O que se passa contigo? A tua voz está estranha e estavas a falar como se fosses um... deixa pra lá nem quero imaginar, disse a Rafaela.

- Não é nada Rafa, pensei que fosse o moço da empresa de Internet, as vezes ligam cá à casa para nos convencer a aceitar as propagandas deles, só isso.

- Tá bem então Júnior, olha hoje vamos estar no Bar da Praia, tá bem? não falte, bjs tchau.

No regresso à casa Miguel perguntou a Sara, óh Sarinha mas a Rafaela quer tanto essa bolsa pra quê?, se ela já tem uma proposta e condições para ir estudar onde ela quiser até mesmo nos Estados Unidos, não entendo essa múda, um dia vou le...

- Vais o quê Miguel? Esquece lá isso, é óbvio que ela só quer o nosso mal, é uma mimada.

- Mas por que a Fernanda insiste em andar com ela? Perguntou o Miguel.

- Elas cresceram juntas, você esqueceu que o Pai da Fernanda e da bruxinha da Rafaela são amigos? Disse a Sara.

- Não esqueci, épha eu já não falo nada para ela.

- Você tem que saber entender ela Miguel, por favor se não vais lhe perder...

- Como assim perder? Perguntou o Miguel.

- Sim perder ou ques que te soletre, P, E, R, D, E, R, o Tomás da sala D está de olho nela, ela disse pra mim isso, mas fica calmo ela gosta muito de ti e não vai te trocar por aquele menino chato, relaxa e não fala isso pra ela ouviu?.

- Sim, Sara.

- Tá bem, agora vai já falar rhum, você como tem boca tipo aquelas circunferências do Prof Mauro, (sorriu) a Sara.

- Cala-te Sara, vamos nos ver mais tarde no Bar da Praia, vou te pegar em tua casa.

- Tem que ser mais cedo porque vou pedir ao meu Pai e ele quando te ver será o passe verde, ele gosta muito de ti.

- Sara, teu Pai é meu admirador.

- (Sorriu), pois é Miguel, então às 17h vem me pegar.

- Tá bem.

Miguel e a Sara pareciam ser irmãos, a amizade dos dois era muito forte, os seus pais era muito amigos, e quase que os dois nasceram no mesmo ano apenas diferenciando dos dias, vivendo num bairro humilde, precário com falta de quase tudo, mas mesmo assim eles não paravam de sorrir e estudar, eram jovens simpáticos e muito inteligentes, vencer na vida é se não o patamar mais alto para esses jovens sonhadores do bairro baixo de Luanda.

Todos estavam a caminho do Bar da Praia, na Ilha de Luanda, para festejarem o reencontro e o início das aulas, estavam tão alegres pois cada um durante as férias esteve distante do outro, agora querem estar mais próximos dos colegas e amigos.

Já dentro do Bar...

- Óh Manuel, uma garrafa de Champagne para essa mesa.

- Júnior, tu tens 17 anos mano e eu não posso vender bebidas alcoólicas, o meu chefe está aqui e vai dar uma confusão tremenda se descobrir que vendi um produto a um menor de idade, resmungou o Manuel diante do Júnior.

- Tá bem mano, deixa pra lá então, traga seis sumos, pessoal pode ser sumo né? Isso aqui hoje tá uma seca.
- Sim Júnior, podes trazer sumos, disse o Henda.
- Já sabia que ias concordar Henda, és o medroso que nem esse chavalo do Miguel que está entrar agora, Óh Miguel, hoje estás bonito meu, gostei dos ténis, sorriu o Júnior.
- Júnior, deixa o Miguel em Paz, vem já pra cá por favor, disse o Henda.
- Mas esse Júnior é assim tão problemático porquê, o Miguel já anda passado com ele, comentavam alguns colegas dentro do Bar.
- Miguel, cá estamos! Gritava o Pedro para o Miguel.
- Pedro, tenho estado muito mal com o Júnior um dia vou perder a cabeça, disse o Miguel.
- Deixa pra lá, não faças nada que possas vir a te arrepender, esquece lá isso Miguel, vá diverta-te, hoje é dia de diversão.
- Diversão? Amanhã temos aulas esqueceu?
- Miguel, não esqueci, relaxa, todos anos fizemos sempre isso, e a Sara cadê?
- Foi ao W.C com a Fernanda, respondeu o Miguel.
- Hãem tá bem, vamos lá pedir umas bebidas geladas amigo.
- E o Joaquim? Perguntou o Miguel.
- Teve que ir acompanhar os pais ao aeroporto, a Gabriela chega hoje de Portugal, ela vai estudar cá e na nossa turma possivelmente, disse o Pedro.
- Quem é a Gabriela? Perguntou o Miguel.
- É a prima do Joaquim, é muito boa, sorriu o Pedro.
- Deixa-te lá disso Pedro, vamos pegar bebidas.
- Você! Agora é deixa disso rum, disse o Pedro.

A noite parecia que só estava a começar, de um lado duas turmas e dois grupos que nem se quer poderiam trocar olhares, uma luta por umas férias de sonho, tudo por uma justa luta ou então não.

- Cadê a Rafaela? Ela pede pra vir e hoje o Bar está muito poluído, Henda, por favor vamos para o Club do meu Pai, por favor, vamos pedir um táxi, disse o Júnior.

- Não, aqui tá melhor, lá tu vais querer beber porque lá vão te dar tudo, és o filho do dono.

- Não é isso seu medroso.

- É sim Júnior, não vem cá arranjar desculpas, olha lá a Rafaela acabou de chegar.

O Júnior gritando para toda gente do Bar ouvir...

- Senhoras e Senhores, acaba de chegar ao Bar a Senhora, a Rainha, Rafaela Matos... as palmas por favor.

Só os amigos dela é que tiveram de bater palmas, o restante ficou ignorando.

- Júnior, não era pra tanto meu querido amigo, essa gente não sabe receber uma futura vencedora da competição, disse a Rafaela.

- Rafa, estás a ser percpitada, não? Perguntou o Henda.

- Querido e amável Henda do meu coração, o Júnior tinha razão temos que pensar já no objectivo e hoje vou explicar qual será a nossa estratégia.

- Parem com isso Rafa, se não vou para casa.

- Tá bem, já parei chato, o que estão a beber?.

- Rafa, aqui é um Bar de Praia e nós ainda não temos 18 anos, só vendem sumos e refrigerantes.

- Júnior, vamos para o Club do teu Pai, quero dançar, cantar, festejar, sei lá, é urgente.

- Já falava isso para esse cabeça grande do Henda, disse o Júnior.

- Mas esperem só um pouquinho vou dar uma palavrinha no Pedro, disse a Rafaela.

- Quê no Pedro? Rafa tá louca? Disse o Henda.

- Não querido Henda, estou bem lúcida, vou para convidar eles para o Club.

- Meu Deus!! (Admirado) isso não vai dar certo, preocupado ficou o Henda.

A Rafaela chegando na mesa onde estavam o Pedro e os outros meninos com cara de pedir tréguas e magoada por tudo que já alguma vez disse.

- Olá meninos e meninhas, olha nós vamos ao Club do Pai do Júnior, tudo por conta do Júnior, vocês querem vir? Aqui tá muito fraco, disse a Rafaela

- Amanhã temos aulas Rafa! Respondeu o Miguel.

- Até é uma ótima ideia amiga, vamos! Disse a Fernanda.

- Tu vais? Fernanda, amanhã temos aulas muito cedo.

- Amor, vamos lá só um pouquinho, por favor Miguel, respondeu a Fernanda.

- Estou andar com a mochila da escola, Fernanda não posso entrar com a mochila no club.

- Acho que pode, não é Rafa? Perguntou a Fernanda.

- Sim ele pode não vai ter problemas, o Júnior trata disso, disse a Rafaela.

- Se for assim bora lá pessoal, estava mesmo a precisar de um boda a séria, disse o Pedro.

O Miguel puxou o Pedro num canto e lhe disse, Mano temos de ter muito cuidado, não podemos ir no território do inimigo por prazer, o Pedro simplesmente disse, relaxa estás comigo não vai acontecer nada.

- Então vamos né? Perguntou a Rafaela.

Todos responderam que sim.

- Júnior, Henda, para o Club queridos, disse a Rafaela.

- Vou chamar o autocarro de casa, disse o Henda.

- Tá bem faz isso Sr.Henda, disse e sorriu o Júnior.

O autocarro chegou e todos foram para o Club mais importante da cidade que pertencia ao Pai do Júnior. Chegaram para o Bar, e começaram a festejar, a dançar, eram menores para consumir bebidas alcoólicas, mas, por serem os donos eles estavam ali consumindo tudo que lhes apetecia, por estar a se fazer tarde o Miguel e a Sara decidem chamar um táxi para voltarem à casa.

- Mano, nós vamos pra casa, disse o Miguel para o Pedro.

- Já mano? Ainda é muito cedo, deixa-te lá disso irmão, vou pedir ao Sr.Marcos para vos levar à casa, vamos curtir.

- Já é muito tarde Pedro, nós já chamamos um táxi.

- Tá bem mano, depois liga... amanhã na escola, disse o Pedro.

- Fernanda, vamos embora, disse o Miguel.

- Amor já? Ainda é muito cedo, mas está bem, cadê a Sara?

- Ela já está na saída, vamos ao encontro dela.

Ao saírem do Bar, o alarme acciona por causa da garrafa de champagne que foi parar na mochila do Miguel, aquilo tornou-se uma confusão danada, os seguranças do Club decidiram chamar a Polícia porque aquilo se tratava de um roubo.

- O meu amigo não roubou nada, disse o Pedro para os seguranças.

- E como é que a garrafa foi parar à mochila dele, me diz? Perguntou um dos seguranças.

- Mas ele é incapaz de matar uma mosca e muito menos de roubar uma garrafa de champagne barata.

- Barata!!!, são 500.000,00Akz está garrafa, ouviu? Disse o segurança.

- Tá bem, eu vou pagar aqui está o meu cartão, disse o Pedro.

- Mano, eu não roubei essa garrafa, chorava o Miguel.

- Eu sei, você não é destes, fica calmo já resolvemos, ephá vamos embora, Sara vamos embora, disse o Pedro.

Parecia estar tudo controlado, a garrafa de champagne foi paga e o escândalo já não era tanta, então todos foram para casa, tanto o Júnior com a sua turma como o Pedro e os outros, pela manhã, as redes sociais de quase todos os estudantes do Colégio São Paulo recebiam vídeos e fotos do que acontecerá na noite anterior.

- Bom dia mamã, disse a Fernanda.

- Bom dia filhota, vem pra cá tomar o pequeno almoço, tu ontem chegaste muito tarde à casa, já conversamos sobre isso, não quero ver você a perder noites desnecessariamente.

- Tá bem mamã.

Na mesa ela decide mexer no telefone, pra ver o que tinha de bom nas redes sociais, e quando abre, se depara com o inevitável.

- Meu Deus, espantada ficou a Fernanda (Quase deixou cair o copo de sumo).

- O que foi filha? Perguntou a mãe da Fernanda.

Fernanda desesperada levantou-se da mesa, e foi a correr no quarto e começou a chorar e decidiu preparar-se para ir a casa da Sara.

- Mãe preciso ir logo pra escola, tchau, disse a Fernanda.

- Mas filha... o que está acontecer afinal de contas?

Fernanda saiu a pressas sem dar mais explicações para sua mãe.

- Bom dia Henda querido, disse a mãe do Henda.

- Bom dia para a melhor mãe deste Mundo (deu-lhe um beijo), disse o Henda.

- Querido o pequeno almoço já está na mesa, despacha-te, tá bem.

- Já vou mamã, vou só acabar de me preparar e já venho.

O Henda terminava de se arrumar, e o seu telefone não parava de receber as notificações.

- Uau, as redes sociais hoje estão agitadas, deixa lá ver o que tem de bom, será que o LeBron James fez alguma magia ontem?!... Óh Meu Deus!! isso não é possível, preciso ir imediatamente, disse o Henda.

O Henda assustado e não acreditava no que via no telefone, uma das coisas que ele prima muito é a justiça, e aquilo lhe deixou de rastos e decidiu ligar no Júnior, o telefone do Júnior tocava e tocava mas ele não atendia, o Henda insistia e voltava a insistir até que por sinal o Júnior atendeu o telefone.

- Alô, falaí Henda, hoje como sempre acordaste cedo e adivinha voltaste a me acordar, disse o Júnior.

- Júnior temos um problema muito grave, já viste o que está a circular nas redes sociais?, me encontra daqui a uma hora naquele quiosque do Martires, disse o Henda.

O que o Henda viu lhe deixou tão assustado que teve de desligar o telefone para ir correndo ao encontro do Júnior.

- Alô, alô, alô (O Henda desligou o telefone) esse cabeça grande agora está a fumar só pode! Mas ele falou redes sociais, ele que nem gosta disso, é armado em Fernando Pessoa, Pepetela, Victor Hugo Mendes, livros e átras de livros, mas vou pra lá nesse tal quiosque, mas deixa ainda entrar nessas redes sociais, disse o Júnior.

Ao abrir as redes sociais no seu telefone, Júnior, não acreditou no que viu, levantou-se da cama e foi correndo para esse quiosque no bairro Mártires do Kifangondo.

Fernanda a caminho da casa da Sara decide ligar para o Pedro, a situação estava muito fora de controlo e aquilo podia trazer muitos conflitos no seio dos dois grupos.

- Alô, Pedro.

- Bom dia Fernanda, é muito cedo, não?

- Temos uma urgência, já abriu as redes sociais.

- Não, ainda não, disse o Pedro.

- Abre logo, e nos encontra na casa da Sara, tchau até daqui a pouco. (Desligou o telefone).

- Ela parecia estar muito preocupada, deixa ver o que tem nas redes sociais, disse o Pedro.

Ao abrir as redes sociais o Pedro vê aquilo e não aguentava, levantou logo da cama e foi a correr para a casa da Sara. As coisas pareciam estar fora de controlo, uma situação que poderia perigar as duas partes no concurso. Ao chegar em casa da Sara, a Fernanda não sabia como chegar e ter de enfrentar os pais da Sara se ainda estivessem em casa, mas a situação não era para se envergonhar ou ter receio, era uma questão de lançar um plano forte para descobrir quem fizerá aquilo, chegando na casa da Sara, a Fernanda bateu a porta.

- Bom dia Senhora, a Sara ainda está em casa? Perguntou a Fernanda.

- Sim, ainda está? Tu és a Fernanda, não? Disse a mãe da Sara.

- Sim sou, será que posso entrar? preciso pedir uns apontamentos da Sara antes de ir para a escola.

- Óh filha, entra lá, estejá a vontade... Sara!!! a Fernanda está aqui, podes chegar até ao quarto dela, disse a mãe da Sara.

- Obrigada Senhora.

A mãe da Sara percebeu que a Fernanda estava muito angústiada e não era apenas por causa dos apontamentos, mas sentiu algo a mais, mas não ligou muito pensando que se tratasse de coisas de adolescentes.

- Fernanda, aqui tão cedo? Como estás amiga? Perguntou a Sara.

- Estou bem amiga, vim muito cedo porque preciso que vejas isto que está a circular nos grupos da escola nas redes sociais.

- Amiga, estás a me assustar com essa cara...

- Veja com os teus próprios olhos.

A Sara recebe o telefone e começou a ver os vídeos, eram eles, a beberem e a fumarem no Club, e para piorar a cena do suposto roubo da garrafa de champagne e a confusão com os seguranças.

- Meu Deus, o meu Pai se ver isto me mata, estou morta amiga, disse a Sara.

-Será que o Miguel já sabe o que está a se passar? Perguntou a Fernanda.

- Acho que ainda, se não, ele seria o primeiro a vir para cá, vou mandar uma mensagem pra ele vir, quem deve ter filmado isso tudo? Só pode ser a maldita da Rafaela e os amigos dela, se apanho está menina vou lhe estrangular, ela pensa é que dessa forma que vai vencer a competição? estou furiosa.

- Fica calma, nesse momento precisamos da tua mente para pensar em resolver isso e não para criar mais confusão, vou ligar no Miguel, disse a Fernanda.

Enquanto a Fernanda ligava para o Miguel, o Henda chegava ao quiosque juntamente com o Júnior, era muita preocupação instalada nos seus rostos, e não era para menos.

- Júnior, tu deves uma explicação para esses vídeos e imagem, só você tem a coragem de fazer isso com todos, disse o Henda.

- (furioso o Júnior ficou) Óh Henda, estou tão surpreso como você, sou brincalhão isso eu sei e vocês também sabem, mas até chegar a esses extremos nem a risca se faço essa coisas, desconfio com o Pedro e o grupo dele.

- Não pode, se eles fizeram isso é um autêntico jogo baixo, mas eles também estariam a perder, não, não acho, só pode ser a Rafaela metida nisso, ela tem a coragem de uma Leoa.

- Acalma-te lá Henda, tu não podes culpar a Rafaela sem provas, ela não é capaz disso, quer dizer um pouco só, ao invés de estarmos aqui a lançar golpes e procurar quem é o culpado, vamos ligar para a Rafaela.

-É melhor, ligar você porque eu não vou conseguir, disse o Henda.

Num outro lado da cidade, a Fernanda terminou de falar com o Miguel que corria desesperadamente para a casa da Sara, o que estava naqueles vídeos poderia lhes custar a eliminação da competição, problemas com a Polícia e teriam o encerramento de uma das melhores Club da cidade por permitirem a venda de álcool a menores de idade.

(Ouvia-se o bater da porta da casa da Sara)

- Bom dia Senhora, vim ter com a Sara, disse o Miguel.

- Sim podes entrar Miguel, a Sara está no quarto com a Fernanda, se quiseres podes lá chegar, acrescentou a Mãe da Sara.

- Tá bem, obrigado senhora.

O Miguel bate a porta do quarto da Sara.

-Quem é? Perguntou a Sara.

-Miguel, abrem logo, respondeu o Miguel.

- Entra Miguel, bom dia, ainda bem que chegaste as coisas não estão nada boas, surgiram muitos vídeos nossos de ontem no Club do Pai do Júnior, vê.

O Miguel a ver os vídeos e as fotos não acreditava no que estava a ver.
-Isso é demais, só podem ser a Rafaela e os amiguinhos, se apanho essa menina vou lhe bater.

- Deixa de violência Miguel, não acredito que sejam eles, a essa altura devem estar tão chocados quanto nós, disse a Fernanda.

-(Furioso ficou o Miguel) Fernanda, já te disse para não estar a defender eles, tu não me ouves páh.

- Tá bem, já não está aqui quem falou deles, agora o que temos de fazer é ir logo para a escola porque já está tarde, vamos lá aturar a escola inteira já sei que vamos passar vergonha, disse a Fernanda.

Enquanto a Fernanda e os outros caminhavam para escola, no quiosque do bairro Mártires do Kifangondo, Júnior ligava para Rafaela pedindo explicações, e ela não atendia o telefone.

- Henda, ela não atende o telefone, aposto que já deve estar a caminho da escola, disse o Júnior.

- Então vamos pra lá, estamos a espera do que?! Já estamos atrasados.

- Henda, melhor não, vamos passar vergonha hoje na escola, tu podes ir, vou para casa.

- Ques aturar os colegas ou o teu Pai? Diz-me Sr.Júnior?

-Prefiro aqueles pirralhos, respondeu o Júnior.

Já se previa as preocupações no seio dos meninos, era quase impossível não acontecer, os meninos ao chegar no Cólegio já sabiam o que lhes esperava.

- Aqui vamos nós, ali está o Júnior, vou arrebentar a cara dele, disse o Miguel.

-Acalma-te Mano, ele está passar o mesmo que nós, falei com o Henda, não foram eles, nem nós, então quem fez isso? Se interrogava o Pedro.

-Mas porque as pessoas estão a olhar assim para nós? Não gosto quando esses pirralhos nos olham assim, disse a Rafaela.

- Não sabes o que está acontecer? Está nossas caras em todas redes sociais e também tem vídeos, respondeu o Henda.

- Vídeos, fotos? O que vocês estão a falar?

- Rafaela, vê com os teus próprios olhos.

-Isso é o quê? Quem fez isso? Vou matar esses amiguinhos da Fernanda.

A Rafaela vai em direcção do Miguel e do Pedro para pedir explicações e criar confusão, mas, é interceptada pelo Henda que pegou em sua mão, mas o Júnior insistia também em criar confusão porque acreditava fortemente que as imagens foram produzidas pelos amigos do Pedro.

- Rafaela, eles não têm nada haver com isso, é só olhar pra eles, disse o Henda.

- Olha para eles, foram para a festa e nem conseguem pagar uma garrafa de champagne, ainda roubam (ouvia-se risos), diziam alguns dos seus colegas que estavam no pátio.

- Aposto que eles estão a falar mal de nós, que raiva, contestou a Rafaela.

Já no pátio, ouvia-se a voz da Directora da escola.

- Rafaela, Pedro, Miguel, Fernanda, Sara, Júnior, para o meu gabinete agora!!!, disse a Directora Tchissola.

- Lá vamos nós outra vez, disse o Miguel.

-Miguel, Vai correr tudo bem.

-Não Pedro, da última vez foi pior, não quero ser suspenso por isso.

- Não vamos ser suspensos, seja optimista Miguel, agora vamos logo, porque a Directora está a nossa espera.

- Não quero que o meu Pai saiba disso, ele vai querer tirar-me a mesada, quer dizer tudo, disse o Júnior.

-Vamos logo para lá, vamos falar apenas a verdade, diz adeus a tua querida mesada, disse o Henda.

A caminho da sala da Directora, o pátio todo murmurava sobre a situação dos meninos, todos esperavam para uma sanção pior, se calhar até para uma suspensão, visto que eles não cumpriram com o estatuto da competição e da instituição.

-Ora bem, meu meninos, podem sentar-se, disse a Directora.

- Obrigado Sra.Directora, respondeu o Pedro e os outros.

- Com que então o meninos vão a farra, até que não é proibido na vossa idade é um pouco normal desde que não consumam coisas ilícitas para a vossa idade, querem me explicar o que aconteceu lá?

Houve um silêncio tremendo na sala da Directora, eles olharam-se uns aos outros quem poderia explicar sobre a situação.

- Vamos lá meninos estou a espera.

- Sra.Directora antes de explicar o que realmente aconteceu, é que nós (Rafaela, Henda, e eu) não temos nada haver com isso, não sabemos quem gravou esses vídeos, respondeu o Júnior querendo safar os amigos e prejudicando os outros.

- Tá bem Júnior, mas acho que você não entendeu, eu quero saber como vocês foram lá parar, como foram ao Club que por acaso é de sua família.

- Sim é Prof, nós convidamos os colegas, estávamos num outro Bar aquele da Ilha, acho que a prof conhece, Yáh, então sugeri o Club do meu Pai e só isso que sei, não sei como o Miguel conseguiu armar aquela toda confusão, não sei Prof.

- você está a me chamar de ladrão? Vou te bater agora Júnior (furioso ficou o Miguel e o Pedro)querendo lutar na sala da Directora.

- Silêncio!!! Disse a Directora.

- Menino Júnior, Miguel e Pedro vocês estão a piorar a vossa situação com esse comportamento reprovável, ora bem todos vocês, até as meninas, não olhem assim para mim meninas dessa vez vocês vão pagar os mesmos castigos que os meninos, vão passar cinco dias a lavar os W.C da escola, semana toda, agora podem ir, a Senhora Joana está a vossa espera no W.C 1, juízo, dessa vez não vou chamar os vossos encarregados mais pela próxima não escapam, disse a Directora.

Eles lavantaram-se e foram em direcção aos W.C...

- Safamos dessa, ainda bem não vou perder a masada, disse o Júnior.

- Cala-te Júnior, por um pouco nos metias ainda mais em sarilhos, por favor, daqui em diante tu não falas mais nada.

- Henda, não vem me dar lição de comportamento, já que tu és o mais espertinho, porquê você não respondeu a Directora? Seu medroso.

- Vamos lá meus amigos, pelo menos não vamos ter de assistir aquelas aulas chatas, disse a Rafaela.

Toda escola olhava para eles com desdenho, típico pois eles também faziam o mesmo quando um aluno era colocado de castigo pela Directora, eles chegaram até ao W.C1 encontram-se com a Senhora Joana (Chefe dos funcionários de Limpeza).

- Olá meninos, estão bons? Perguntou a Senhora Joana.

- Está tudo mal, Tia Joana, não dá pra nos perdoar?

-Júnior, queria tanto vos poder ajudar mais a chefe Tchissola é quem manda aqui, então vamos logo ao trabalho.

- Não posso ouvir nem se quer a palavra trabalho, que nojo.

- Menina Rafaela, não faz cara feia, você aqui é a menos indicada para reclamar, disse a Sra.Joana.

-Ora bem, vamos formar duas equipas, na primeira vão estar o Júnior, Fernanda, Henda e Miguel vocês vão ficar com o W.C 1, pátio e a Sala dos Professores, a segunda equipa será o Pedro, Sara, Rafaela vocês vão ficar com o W.C 2, W.C 3 e o refeitório, então meninos mão a obras, boa sorte, não quero ouvir reclamações, até já, referiu a Sra.Joana.

- Tinham logo que me pôr no mesmo grupo que o medroso do Miguel?! Senhor não mereço isso.

- Cala-te Júnior, você também errou tanto como nós, não venha cá reclamar, já estou farta de ti, ainda te parto a cabeça, disse a Fernanda.

- Deixa pra lá Fernanda, esse míudo vai levar uma surra depois disso tudo terminar.

-Fernanda e Miguel acalmem-se por favor, vamos lá despachar isso, ouviram a Sra.Joana, ela não quer ouvir reclamações, toca a mexer, disse o Henda.

O clima estava mais que pesado entre as duas equipas, era passar por vergonha diante dos outros colegas. Já dentro do W.C1 a primeira equipa entrava em acção.

- Aqui vamos nós com a nossa arma na mão para limpar esse W.C fedorento lá lá lá, cantava o Júnior bem eufórico.

- Júnior, pará com essa barulheira isso é demais.

-Henda, deixa-te lá de não me toques, sei que queres ouvir, que tal a música do Anselmo Ralph, Ahã, o que vocês acham bombinhos?

- Júnior, é melhor calar essa boca.

-Miguel, sempre chateado comigo, não sou o causador disto, tá bem já parei, olha vou ficar com os cúbicos da direita e e vocês tratam dos restantes.

O Júnior ao entrar no primeiro cúbico se depara com um papel escrito que estava por cima do vaso sanitário, que dizia " JÚNIOR, A NOSSA HISTÓRIA COMEÇA AGORA, VAMOS MEXER COM TODOS, A TUA MAMÃ COMO ESTÁ?"

O Júnior ficou aterrorizado e com medo começou a gritar...

- Nãooo!!!

CAPÍTULO II

Todos ficaram surpresos e assustados ao ouvirem aquele barulho, era um pedido de socorro, parecia que alguém estava a fazer algum mal ao Júnior, já no interior do W.C1 o Henda e os outros tentavam perceber o que se passava naquele cúbico onde estava o Júnior, pois ele trancou a porta e

guardou papel, ficou perplexo, depois tudo ficou silêncio, nem mesmo a voz do Júnior se ouvia mais.

-Júnior!! Abre essa porta, abre agora, o que está acontecer? merda, disse o Henda.

- É mais fácil arrombar essa porta, Henda saí da frente.

-Miguel, assim não, arrombando a porta vamos machucar ele, já sei vou subir nesse escadote e ver de cima o que se passa.

O corredor ficou todo abarrotado e todos queriam saber o que se estava a passar naquele W.C, as meninas lá dentro não paravam de chorar pois o grito do Júnior meteu elas em pânico, ouvia-se murmuros no corredor, todos falavam e questionavam-se.

- Já vejo ele, Júnior!!!, chamava o Henda.

- Miguel, o Júnior não se mexe parece que viu um fantasma, tenta bater na porta pra ver se ele desperta.

- Tá bem, vou fazer isso (O Miguel batia forte e batia mais forte ainda).

De tanto baterem na porta, o Júnior desperta e desnortado...

- O que foi, hãhã? A minha mãe, mãe!!! (Abre a porta e saí correndo).

- Vamos atrás dele, Júnior!!! Gritava o Miguel e os outros.

No outro lado da escola no W.C2 o restante da equipa fazia a limpeza, mas vem um dos colegas a correr...

- Rafa, o Júnior acho que está a passar muito mal, o Miguel e os outros foram atrás dele, disse uma colega deles.

(Todos saíram correndo a procura do Júnior, uns minutos depois avistaram-se com o restante da outra equipa)

- Para onde foi o Júnior? Me diz Henda? Perguntava a Rafaela.

- Não sei, não sei nada, não sei o que aconteceu com o Júnior.

-Miguel, o que você viu lá? Perguntou o Pedro.

-Mano, aquilo foi muito rápido, ele estava bem animado para começar a limpar e de repente, BUMM, ele gritou daquele forma e nem se quer conseguia nos ouvir, nem se quer mover o corpo, foi assustador, nunca vi o Júnior daquele jeito, algo de grave se passa, não sei explicar, e para onde ele foi, não sei, só vi ele correndo e começou a gritar pela mãe, mãe!!.

- Então vamos para casa dele e ver o que está acontecendo, disse a Sara.

Já na rua da sua residência, Júnior vê de longe um aglomerado de Polícia a frente de sua casa, e vendo aquilo só pensava no pior, e correu desesperadamente pois ele só queria saber como sua mãe estavam, aquele aviso era mais que claro. Quando chegou ao lado dos carros da Polícia ouviu um deles dizendo "Esta senhora teve sorte, o assaltante falhou o alvo", entrou para dentro de casa, viu a sua mãe sendo analisada pela uma equipa de paramédicos para verem se há algum ferimento.

-Mãe!!! Como está a senhora? Disse o Júnior.

- Estou bem meu querido, a mamã está melhor, foi apenas um susto, estava sair de casa para o escritório quando vi dois jovens numa moto se preparando para atirarem em mim, tive que me pôr debaixo do carro, não sei o que eles queriam, não sei, talvez aqueles problemas que o teu Pai teve com os sócios da empresa, só pode, mas estou bem.

- Ainda bem.

- E essas horas não devias estar em aulas, menino Júnior?

De repente o telefone do Júnior notifica que entrou uma nova mensagem, dizendo " AS IMAGENS, O VÍDEO NAS REDES SOCIAIS, O ACIDENTE DA TUA QUERIDA MAMÃ, ISSO TUDO FORAM APENAS AVISOS, PELA PRÓXIMA, ELES NÃO VÃO FALHAR, CADÊ OS PACOTES?".

O Júnior subiu para o seu quarto para que as pessoas não desconfiassem do que estava acontecendo, aquilo já estava a ficar fora do controlo, precisava entregar os pacotes sem que a Polícia e muito menos os seus Pais desse por conta dessa mercadoria, mas ele percebeu que sozinho não vai conseguir entregar de volta esses pacotes, pois ele sabia que os pacotes estavam num dos cofres no escritório do seu Pai, algo que seria quase impossível pega-lós sem a presença do Pai, ele pensava e repensava, o Pai seria preso por contrabando de drogas e arruinaria o empêrio um dia construído com tanto suor, então pensou em envolver todos os seus amigos pois todos eles de certa forma poderiam sofrer se ele não entregasse esses pacotes, mas tinha de contar toda a verdade começando pelas férias do ano antepassado na

África do Sul, só restava fazer isso, ele era muito jovem para passar por isso, e ter que ir preso por contrabando de drogas ainda mais, ele pensou...

-Já sei, tenho que entregar os pacotes, não quero que ninguém sofra por minha culpa, e será agora, disse o Júnior.

Não foi necessário sair de casa, os amigos preocupados com ele e sem saber o que fazer foram até a casa dele para pelo menos conseguir achar alguma coisa ou descobrir o que se passava com o Júnior.

Logo ao chegar à rua da casa do Júnior, viram os carros da Polícia que ali estavam, a ambulância deixava as imediações da casa, foi onde os meninos viram que algo de grave se passava, não perderam tempo e decidiram entrar na casa.

-Boa tarde Senhora, o que aconteceu aqui? Perguntou a Rafaela.

-Por um pouco perdia a vida.

-Como assim?! Como isso aconteceu?

-Estava a sair de casa, quando apareceram dois jovens numa moto e começaram a disparar sobre o meu carro, queriam me matar.

Todos ficaram chocados com o que a mãe do Júnior contava. Um dos Polícias, chegou até a senhora e disse "Já temos as tuas declarações se tiver qualquer alteração notificaremos a senhora, vamos deixar uma equipa para rondar a sua casa e já avisamos o seu marido".

- Muito obrigada senhores, disse a mãe do Júnior.

Os meninos conversavam baixos "será que o Júnior recebeu uma mensagem quando ele gritou daquela maneira? Acho que deve ser isso" diziam eles.

- Senhora, o Júnior está em casa? Perguntou o Henda.

- Sim Henda, podem subir.

Enquanto as coisas na casa do Júnior se ajustavam, num outro ponto da Cidade de Luanda, se reuniam os senhores dos pacotes.

- Senhor, o recado foi dado, disse um deles.

- Mas como vocês foram tão ingênuos ao ponto de mandar a droga para um putro que cheira leite? vocês erraram e vão ter de corrigir esse erro, disse o Chefe.

- Chefe, precisamos assustar eles, mas não podemos matar inocentes.

- Então vocês é que vão morrer, simples assim, eu quero os dois pacotes já, não esqueçam sem envolvimento da Polícia, e preciso urgentemente falar com o Júnior, ele deveria nos entregar isso a 1 ano atrás, o Pai conseguiu lhe tirar dessa situação mas não vou perder a minha mercadoria, se a Polícia descobrir isso estamos todos mortos, vocês mim entenderam?! Saiam daqui rapidamente, disse o Chefe.

Era necessário que o Júnior pensasse com bastante clareza no que toca ao envolvimento dos seus amigos nesse esquema para o retorno dos pacotes de droga no Chefe máximo.

Na casa do Júnior, os meninos subiram e foram até ao quarto do Júnior, e bateram a porta.

- Quem é? Perguntou o Júnior.

- Júnior, somos nós, abre a porta, queremos saber como estás, disse a Rafaela.

- Sim podem entrar, desculpa por sair assim da escola precisava ver como a minha mãe estava.

- Não tem problema, acho que naquele momento tinhas recebido o telefonema sobre a situação da tua mãe, não? Perguntou o Miguel.

- Éh sim Miguel, sim, não, quase isso, sim, respondia confusamente o Júnior.

- Júnior, sim ou não? Tu estás estranho, se passa mais alguma coisa ?

- Sara, na verdade, sim, passa-se algo muito grave, todos nós corremos perigo até as vossas famílias, podemos ser atacados como atacaram a minha mãe.

Todos eles ficaram assustados...

-Como assim perigo? Como assim podemos ser atacados? Júnior não vais me dizer que são eles de novo, disse o Miguel.

- Miguel, são eles sim, voltaram por causa por causa daquilo que não entreguei, alías foi o meu Pai que teve de guardar no seu escritório, como

eles haviam desaparecidos por causa da busca que a Polícia estava a fazer não voltaram a me chatear, respondeu o Júnior.

-Como assim? Nós não estamos a entender nada, Júnior e Miguel queiram por favor explicar isso para todos, nós vamos morrer por vossa culpa, disse o Pedro.

- Pedro, por minha culpa não, isso é trabalho do Júnior, lembrem porque não falava com ele no ano passado? Sim, é por causa dessa situação, até eu já nem estaria aqui a conversar convosco, esses senhores dos pacotes fazem de tudo e por tudo, disse o Miguel.

- Miguel, tu tens razão, pessoal a culpa é minha, melhor contar desde o início dessa maldita história, mas, por favor, prometam-me que vamos resolver isso juntos, somos amigos, não quero ser um adolescente que próximo ano vai passar o seu aniversário dos 18 anos na cadeia, por favor, (o Júnior começou a chorar fortemente sem parar).

-Tá bem, nós estamos aqui para te ouvir, conta lá, disse a Rafaela.

- Ora bem, tudo começou nas férias do ano antepassado quando fui para Africa do Sul, queria esporecer a cabeça, estava tão mal com as discussões dos meus Pais por causa de uma amante, eles não paravam de discutir, era dias e dias, naquele ano fui tão mal na escola que por sorte e alguma dedicação consegui passar de ano, então nas férias decidi viajar, queria ir ver o mar, beber, dançar, e se desse até fumar, lá fui, lembro que ao chegar no aeroporto, conheci um grupo de jovens sul africanos muito simpáticos, e gostei de uma rapariga que estava no meio deles, estava com sede de adrenalina, então decidi arriscar e conhecer a jovem, ela me pegava no hotel, fomos a festa, conheci muitos amigos dela, mas numa dada noite na festa do Hotel conheci o irmão dela mais velho que simpatizou logo de primeira comigo, olhou para mim e disse "Tu és angolano, não?" Respondi que sim, ele voltou a dizer preciso que levas um telefones para a minha namorada que está em Angola se não for um encômodo, eu respondi que podia sim levar, não tinha nenhum problema até porque era mesmo telefones, a festa terminou e na manhã seguinte o meu telefone tocou e era o irmão dessa jovem, "Júnior, meu cunhado, estás a gostar de estar na Africa do Sul" meio sonolento respondi sim, é uma cidade agradável e com pessoas ótimas, ele disse ainda não provaste tudo olha vou mandar o motorista vir te pegar às 8h, vamos conhecer lugares e sítios perfeitos, estava a precisar de se divertir e esquecer os problemas de casa, então fui sair com o irmão dela, o Samora, logo que entrei para uma das casas dele a beira da Praia tinha uma festa, eram bebidas, mulheres, e muita droga e muita droga, achei aquilo normal, festejei e fui para o Hotel, fiquei apenas 5 dias na África do Sul porque a minha

mãe estava a implorar para mim regressar em Angola o mais rápido possível, no último dia na África do Sul, liguei para Najah a moça que gostei logo ao chegar e ela me disse o meu irmão vai ir ao ter encontro, ele precisa te entregar os telefones, disse para els que tá bem diz pra ele que ainda estou no Hotel, o Samora apareceu entregou os supostos telefones e pôs na minha bagagem e ele me disse assim não, depois arruma melhor num sítio, achei estranho, mais com o pensamento de que ele estava preocupado que os telefones quebrassem no avião, na manhã do meu regresso para Angola vou até a recepção do Hotel e o jovem me diz tenha muito cuidado esses senhores não são boas pessoas, muito cuidado no aeroporto, fiquei com medo, peguei o táxi e lá fui para o aeroporto, mas com o coração na mão e com as palavras do jovem da recepção na cabeça, então decidi ir ao W.C abri a minha bagagem comecei a mexer nos pacotes dele, e o que vi era inacreditável, tijolos de cocaína, por quase perdia os sentidos olhei para a porta se vinha alguém, estava a me ver átras das grades numa cadeia sul africana, já não dava deixar os tijolos ali, tinha homens deles a viajarem os meus passos, então peguei logo no telefone e liguei para o meu Pai, lhe expliquei tudo o que aconteceu, ele ficou muito chateado e bravo comigo, gritou comigo mas depois me disse espera alguém vai vir pegar os tijolos e vai viajar contigo até Luanda, o resto vamos ver o que fazer aqui, não demorou chegou um homem alto que dizia ser funcionário do estado angolano, lá fomos, chegamos no Aeroporto Internacional de Luanda, passei pelos homens da migração estrangeiros e ele passou pela porta de serviço, ele pediu um táxi pra mim e lhe perguntei e os pacotes? Ele me disse foi apreendido vamos tratar tudo com o teu Pai, vá para casa e descansa não sai a rua durante uma semana eles vão vir átras de ti, cheguei em casa pedi muitas desculpas aos meus pais, eu sabia que não poderia ver eles tão facilmente se me encontrassem com esses pacotes, a meses descobri que os tijolos estão nos cofres do meu Pai na empresa e preciso de recuperar e entregar ao Samora, ele já mostrou que pode fazer coisas piores.

- Júnior, Meu Deus, porquê você não falou isso para mim? Perguntou a Rafaela.

- Rafa, não queria que muita gente soubesse, naquela altura contei apenas para o Miguel, porque ele insistia demais que tinha de sair de casa porque eu estava a ficar que nem um preso, e por engano lhe disse que seria pior na Africa do Sul e acabei contando tudo, peço mil desculpas por favor, mas preciso terminar com isso.

- Vamos te ajudar, mas não acham melhor chamar a Polícia ou envolver o teu Pai? Perguntou o Henda.

- Henda, não, se envolvermos a Polícia, o Júnior e o Pai dele podem ser presos e as nossas famílias ainda correndo riscos maiores, realçou a Fernanda.

- Tenho um plano, disse o Pedro.

- Pedro, diz lá, qual? Perguntou a Sara e todos ficaram curiosos.

- Júnior, você ainda tem os contactos deles? Primeiro temos que ver uma forma de entrar no escritório do seu Pai, vai ser arriscado, mas é a forma mais fácil, mas por favor sejam discretos e evitem andar sozinhos, somos apenas adolescentes e para a nossa segurança é todos ficarem calados.

- Pessoal, vamos fazer da forma que sugeriu o Pedro, disse o Júnior.

Eles estavam determinados em ajudar o seu amigo a resolver esse problema, que até era também o deles, mas eles já estavam a espera do que viria acontecer depois, Samora e o seu pessoal decidem atacar todos eles quando estivessem sozinhos, algo que os meninos já imaginavam que iria acontecer.

Uma semana se passou e o grupo do Samora decide preparar um outro ataque, dessa vez o Júnior decide entrar em contacto com eles.

- Alô.

- Quem fala? Disse o Samora.

- Daqui é o Júnior.

- Júnior, tu estás a tornar essa situação cada vez mais difícil, e parece que começaste a treinar bem os seus amigos, não vejo eles a quase uma semana, para onde foram?

- Samora, não mexe nos meus amigos, caso contrário não terás de volta os tijolos, disse o Júnior.

- Ainda bem que tocaste na ferida que me dói, não quero o envolvimento da Polícia nem da inteligência, nem da porra nenhuma, ouviu? Para o bem de todos que estão a tua volta.

- Me dá uns dias e entro novamente em contacto.

- Júnior, eu estou de olho em ti, temos o teu Pai na mira, e não sei se te recordas do acidente da tua mãe, quero os tijolos ainda esses dias.

Samora desligou o telefone...

Com o Júnior na mira da equipa do Samora, as saídas a noite, praias, lanches e aqueles passeios deixaram de ser rotinas para os meninos, eles agora andam mais ocupados em procurar uma forma de entrar no escritório do Pai do Júnior e eles tinham quase sempre as suas reuniões na casa do Miguel, por ser uma casa onde a equipa do Samora menos imaginava.

- Pessoal vamos fazer assim, já temos o plano quase traçado, disse o Pedro.

-Pedro, aqui não pode ser quase, é a nossa vida que está em perigo, o quase não pode existir.

- Henda, eu sei, tá bem, o plano vai ser assim, na Quarta-feira pela manhã antes do Pai do Júnior ir ao escritório eu e o Miguel vamos estar infiltrados na equipa de limpeza da empresa, Fernada e a Rafaela vão ficar de lado de fora para controlar o carro do Pai do Júnior, o Júnior vai tratar de nos passar as combinações dos cofres, Henda e a Sara vão estar a destruir a secretária do Pai do Júnior dizendo a ela que precisam de informações para estágios nessa empresa e tudo mais, é necessário que o Júnior fique em casa para não levantar suspeitas, estamos entendidos?

- Pedro, tua mente é fantástica, brilhante ideia, disse a Sara.

- Sara, brilhantes são vocês por aceitarem ajudar o Júnior depois das nossas brigas por causa da competição, disse a Rafaela

- Nós sempre fomos amigos, só precisávamos disso para voltar a ser como antes, disse o Miguel.

- Tá bem, pessoal, agora é hora de pôr em prática esse plano suicida.

- Pedro, vamos a isso, disse o Júnior.

CAPÍTULO III

Na manhã de Quarta-feira, o dia ditava que poderia ser um dia agitado e ao mesmo tempo calmo, os meninos levantaram-se cedo para começar o resgate dos pacotes na empresa, e estavam conectados um do outro. O Júnior conseguiu encontrar as combinações dos cofres, vasculhou numa das agendas do seu Pai que estavam por cima do armário do escritório em casa e ligou de imediato ao Pedro.

- Pedro, já tenho as combinações, Abfs-Gcsd conforme estão elas servem para os três cofres, disse o Júnior.

- Júnior, tá anotado, agora fica calma e nós vamos tratar de tudo aqui na empresa, olha já estamos nos nossos postos, quando o teu Pai sair envia uma mensagem para a Rafaela.

-Ok, entendido, boa sorte amigo.

No interior da empresa do Pai do Júnior, chegavam o Pedro e o Miguel vestidos de funcionários de limpeza e também foram dar uma olhadela na escala de serviço dos funcionários de limpeza para saberem a que horas eles deviam passar para limpar a sala do chefe, o Henda e a Sara caminhavam até a secretária do Pai do Júnior, e no outro lado de fora as duas meninas estavam de sentinelas se por acaso avistavam o carro do Pai do Júnior.

- Bom dia minha senhora, nós somos estudantes do ensino médio e como estamos a estudar administração viemos para cá saber se a referida empresa tem planos de estágios para estudantes recém formados, disse o Henda.

- Bom dia meninos, olha até ao momento não temos nenhuma informação a respeito disso mas qualquer coisa...

Enquanto a senhora fala, Pedro e o Miguel caminhavam em direcção ao escritório do Pai do Júnior, mas foram interpelados pela secretária.

- Moços da limpeza, vocês já não limpam a sala do chefe? Perguntou a secretária.

- É que faltou limpar o chão minha senhora, respondeu o Miguel.

- Tá bem, podem ir para lá, mas não demorem o chefe daqui a 30 minutos vai chegar e vê se limpem bem.

E lá foram eles, entraram na sala e começaram a procurar pelos cofres e uma das coisas que esqueceram é de perguntar onde estavam esses cofres.

- Pedro, não consigo achar os cofres, disse o Miguel.

- Miguel, nem eu, esquecemos de perguntar ao Júnior onde estão eles, agora já não tem volta temos de achar eles, continua a procurar.

E no corredor da empresa a conversa com a secretária continuava e com muitas complicações porque o importante era ganhar tempo até pegarem os pacotes.

- Como estava a dizer, qualquer coisa a empresa vai notificar a sociedade, mas se querem saber mais, vão até ao Gabinete de Recursos Humanos que é no segundo andar, por favor o meu chefe não pode vos encontrar aqui, mas esses moços da limpeza estão a demorar muito...

- Mais uma inquietação minha senhora, disse a Sara.

- Diz. (Com o semblante de aborrecida pelas perguntas dos meninos), disse a secretária.

- A empresa só faz o recrutamento para quem fez administração ou abrange todas as áreas do saber?

- A empresa recebe todo tipo de especialização, até médicos, agora podem descer ao segundo andar, mas esses moços estão a demorar muito, vou lá lhes tirar dali, o chefe chega daqui a 20 minutos, disse a secretária.

No escritório, o Miguel procurava pelo cofre e nada, o Pedro procurou pelo cofre e não conseguia encontrar, até que o Miguel de tão cansado que estava apoia-se nas prateleiras dos livros e derrepente a prateleiras começou a afastar-se e logo viram os três cofres.

- Pedro, conseguimos, disse o Miguel.

- Miguel, agora vamos é tirar os tijolos e sair daqui logo.

Ainda assim tiveram dificuldades em abrir os cofres pois estava difícil reconhecer qual senha seria para cada cofre, mas com muito esforço conseguiram tirar os tijolos daí, e quando saíram do escritório se depararam com a secretária.

- Já estava preocupada, pareciam que não acabavam logo com isso, disse a secretária.

- Não, já terminámos o serviço e aqueles jovens foram-se embora?

- Sim, não paravam de fazer perguntas, tive que lhes mandar ir ao Gabinete dos Recursos Humanos.

- Nós já vamos, daqui só quando o chefe sair, mas será uma outra equipa, disse o Pedro.

Na parte de fora da empresa, juntaram-se ao grupo da Fernanda e Rafeala, o Henda e a Sara, todos eles estavam esperançosos para ouvirem que conseguiram recuperar os tijolos, e lá ao fundo eles viram o Miguel e o Pedro a chegar.

- Pessoal, nós conseguimos recuperar os tijolos, disse o Pedro.

Fizeram tanto barulho ao festejarem que pareciam terem ganho uma competição.

-Acalmem-se, vamos ligar ao Júnior e dizer para ele que conseguimos e ele deve marcar a entrega para daqui a duas horas no Bar da Praia, pelo menos lá não nos podem fazer algum mal.

- Muito boa ideia, Pedro, (sorria o Henda de tanta alegria).

- Alô, Júnior, conseguimos, disse o Pedro.

Ficou um silêncio a rondar naqueles instantes, o Júnior nem conseguia acreditar que salvou a família e que nunca mais podia passar por algo assim.

- Júnior, liga agora para o Samora, e lhe diz que terá os pacote daqui a duas horas no Bar da Praia.

- Pedro, estou muito feliz, vou ligar para o Samora.

A emoção era tanta, os meninos estavam felizes por conseguirem concretizar com sucesso o que para eles foi a verdadeira competição e venceram juntos. O Júnior decide ligar para o Samora.

- Alô, Júnior o teu tempo terminou, é hoje ou nada, disse o Samora.

- Samora, hoje no Bar da Praia, só você e mais ninguém, eu e meus amigos estaremos lá com os pacotes.

- Tá bem, combinado.

O impensável estaria a acontecer, a mãe do Júnior ouviu a conversa por detrás da porta e ligou de imediato ao Pai do Júnior.

- Amor, eles conseguiram os pacotes, vão fazer a entrega no Bar da Praia, tens que mandar a equipa da Polícia e pegar esses contrabandistas.

- Acalma-te lá mulher, nesse momento está a decorrer uma operação conjunta entre a Polícia Angolana e a Sul Africana, o chefe dessa quadrilha já foi pego a instantes nos arrendores de Pretoria e só falta esse Samora, estavam a ser procurados a mais de 10 anos, por posse ilegal de arma, contrabando, tráfico de menores, violações, assaltos e outras coisas.

-Não é arriscado o nosso filho estar ali com ele?

- Suzana, o nosso filho foi corajoso o suficiente, eles criaram um plano fantástico agora a Polícia terá o meio caminho andado, já te ligo, também vou a essa operação com a Polícia.

- Muito cuidado, traga o nosso filho sem nenhum problema, disse a mãe do Júnior.

Na casa do Júnior ele apressadamente se preparava para ir ao encontro dos amigos no Bar.

- Filho, aonde vais assim com tanta pressa? Perguntou a mãe do Júnior.

- Vou tomar um lanche na casa do Henda, já venho mamã.

No Bar da Praia, montava-se o aparato policial discretamente, os meninos chegaram muito cedo e estavam esperançosos para se livrar desta situação e quando o menos se esperava, entrava o Samora e a sua equipa.

- Júnior, mais uma vez me surpreendeste, cadê os tijolos, disse o Samora.

- Cá estão (atira para a mesa), agora desaparecem do meu País já não tenho nada haver com isso, disse o Júnior.

- Olha o jovem a querer armar-se em valetão (começaram a rir) vocês vão vir comigo, tenho clientes para vocês, peguem neles, disse o Samora.

Começou uma confusão no Bar, os homens do Samora pegaram os meninos e se dirigiam para a porta de saída, até quando a força de intervenção da Polícia entrou no Bar e cercou todos eles e assim acabaram por prender um dos homens mais perigosos de África, o sul Africano Samora.

- Os senhores estão presos por posse ilegal de arma, contrabando, tráfico de menores, violações, assaltos, têm o direito de advogados apenas do

Ministério Público, disse o investigador da Polícia e um dos membros da Interpol.

Todos os meninos ficaram felizes ao ver o Pai do Júnior ali ao lado deles.

-Mas, Pai como sabias que estávamos a negociar com o Samora? Perguntou o Júnior.

- Eu consigo tudo meu filho, agora vamos todos para a casa e descansar.

Passaram-se meses e meses, era a fase da cerimonia de entrega dos certificados de conclusão do ensino médio e consequentemente o resultado da melhor turma e quem podia ir para a tal cobiçada férias para Lisboa.

E como Mestre de cerimonia a própria Directora da instituição começou com o seu discurso:

-Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa noite e sejam bem-vidos a cerimonia de entrega de certificados de fim do curso, terminar uma fase para começar a outra, e que ganhe a melhor turma, neste ano lectivo, começamos com algumas turbulações diante dessas tuas turmas, a Inveja dominou eles, mas o senso comum de liberdade, reciprocidade, companherismo, espírito de irmandade e ajuda mútua contou muito para o resultado final, o Vencedor da competição deste ano vai para... (fez-se um suspense).

Vai para a turma do Júnior e do Miguel (Todos levantaram-se e bateram palmas) quero chamar para esse palco o Júnior e o Miguel, por favor meninos venham para cá. (As palmas continuavam).

- Muito obrigado à todos, um especial obrigado aos meus Pais por acreditarem sempre em mim e desculpas por tudo que causei (O Júnior começou a Chorar).

- O Meu amigo está emocionado, tanto quanto eu, esse reconhecimento das duas turmas não seria possível sem o apoio dos nossos Pais e dos nossos amigos, disse o Miguel.

- O Miguel tem toda a razão, nada disso não seria capaz sem vocês, Rafaela, Pedro, Maria, Gaspar, Sara, Miguel, Fernanda, Joaquim, Lucas, Valter e eu claro né (Todos sorriram).

- Sim, pois é Júnior, e para essas férias nós vamos para Lisboa!!!! (Gritou euforicamente o Miguel).

E a senhora Directora terminou o seu discurso dizendo:
-Senhoras e Senhores, para terminar um aplauso bem forte para esses

ELES E AS HISTÓRIAS - Enivaldo Gregório

meninos que hoje são mais fortes juntos e que com certeza continuaremos a nos lembrar deles, e é com muito orgulho que o Colégio São Paulo mandou fazer este quadro-retrato de cada um para homenagear e nomear com o nome desses meninos e meninas, decidimos nomear o quadro de, ELES E AS HISTÓRIAS.